





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

PROCESSO CONTRA ANTÓNIO ACHIS, CRIADO DE ANTÓNIO RIBEIRO, SOLICITADOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA (1577)

Transcrição de Miguel Rodrigues Lourenço

CHAM – Centro de Humanidades, NOVA – FCSH ; Centro de Estudos de História Religiosa (UCP) ; Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste (FLUL)

Resumo

1577, Lisboa, julho, 29 a agosto, 7

Processo (suspendido) da Inquisição de Lisboa contra António Achis, de origem chinesa, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em 1577.

Abstract

1577, Lisbon, 29 July to 7 August

Discontinued proceedings by the Inquisition of Lisbon against António Achis, of Chinese descent, servant of António Ribeiro, solicitor to the Santa Casa da Misericórdia, in Lisbon, in 1577.

Lisboa, Torre do Tombo, Inquisição de Lisboa, Cadernos do Promotor, Liv. 192, f. 489-494.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (445-448). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

[f. 489]

Antonio indio

Denunciacam Contra Antonjo Indio [*morador*] nesta Cidade Criado de Antonjo [*Ribeiro*] solecitador da misericordia

<lixboa

an. 67 [*sic*]²>

os senhores inquisidores mandarão soltar a este [...]
não auer culpa *contra* elle bastante [...]
grande suspeita *contra* o *testemunho* de *pedro* d almeida

/ [f. 489v]

Aos vinte noue dias do mes de Julho de mil quinhentos setenta sete annos em lisboa nos Estaos na casa do despacho da santa Inquisicam Estando ali os *senhores Inquisidores* mandaram vir perante sj gregorio *ferreira* Alcaide do carcer deste santo officio E lhe entregaram preso *Antonjo* Indio contheudo nestes autos E porque lho entregaram e elle se ouue por entregue delle assignou aqui comigo Junta-mente no dito dia Joam Canpello notario apostolico o Escreuj

a) gregurio *ferreira*

a) Joham Canpello

/ [f. 490]

Aos vinte noue dias do mes de [*Julho*] de mil quinhentos setenta s[*ete*] annos em Lisboa nos Estaos n[a] casa do despacho da santa Inquisica[m] Estando ahi os *senhores Inquisidores* peran[te] elles pareceo Pero d almeida esc[*rição*] das Justificacois da fazenda d el [*Rey*] nosso *senhor* de Idade *que* disse ser d[e] cinquenta annos pouco mais ou [*menos*] natural da Cidade de Bra[...] E morador nesta Cidade n[...] de sam Miguel d alfama ao q[ua]l foi dado Juramento dos santos heuamgelhos en *que* pos sua mão e prometteo dizer *verdade* E disse *que* Estando elle en sua casa veo ter a ella hum Indio que se chama *chilis* criado de Antonjo *ribeiro* solecitad[or] da Misericordia o qual Indio costum[ava] uir algũas uezes a casa delle *testemunha* acompanhando a molher de Antonjo *ribeiro* a qual he conhecida en casa delle *testemunha* E preguntando elle *testemunha* ao Indio que se chama *Chilis* co[m]o Estaua se lhe fazia seu *senhor* boma [*sic*] / [f. 490v] [con]panhia o dito Indio lhe disse *que* [...] estaua bem nem lhe fazia [s]eu *senhor* boma [*sic*] companhia porque comettia com elle o ppecado [*sic*] nefando quaixando se de seu *senhor* que lhe daua muito ma vida e trabalho quando comettia o tal peccado com Elle por o nan poder sofrer E o mesmo Indio lhe disse entam *que* a mesma comversacam E peccado nefando comettia o dito Antonjo *ribeiro* com outro moco *que* tinha en casa que se chama *duarte* moco de Idade segundo parecer delle *testemunha* de dezojto the vinte annos o qual moco elle *testemunha* nam sabe donde he natural E cuida *que* sete ou oito annos *que* Esta en casa do dito Antonjo *ribeiro* posto *que* neste tenpo fizesse algũas uezes interpolacois de nam Estar en casa he emcomcontrando [*sic*] elle *testemunha* auera seis ou sete dias o moco *que* se chama *duarte* a porta de *francisco goncalluez* Escriuão que foi das aucois nouas e pello *que* tinha Sabido elle *testemunha* do Indio comecou a peleijar com Duarte dizendo lhe *porque* nam tinha *vergonha* de sofrer que seu *senhor* vsase mal / [f. 491] delle e com elle cometese o pecca[do]

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987

² Na realidade, o caso refere-se ao ano de 1577.

³ Inscrito pelo punho de Bartolomeu da Fonseca, Inquisidor de Lisboa a partir de 1583.

ne]fando E posto *que* no principio o dito duarte ficasse co [sic] medo por uer *que* [...] tinha Sabido algũa enformacam [do] *que* passaua com seu *senhor* dizendo lh[e] *que* aquillo saberia do Chilis Indio de seu *senhor* logo na mesma pratica lh[e] confessou *que* hera uerdade *que* [o] dito Antonjo ribeiro seu *senhor* usaua [mal] delle cometendo com elle o pec[ado] nefando e *que* aueria tres annos po[uco] mais ou menos *que* com elle tinha Esta torpe comuersacam o d[ito] Antonjo ribeiro E lhe disse *que* se [...] tinha algum desar no andar *que* lho causara a comuersacam desones[t]a *que* com elle tinha Antonjo ribeiro seu *senhor* o qual Moco aJnda Estaua oJe en casa do dito Antonjo ribeiro [o] qual poua detras da Misericordia entre huns barbeiros em hum beco *que* nam tem saida e na pratica *que* elle *testemunha* teue com o dito duarte lhe disse *que* nam Estaria mais nesta terra Ja *que* elle *testemunha* sabia desta comuersacam e *que* se deteria nella entretanto *que* o dito Antonjo Ribeir[o] / [f. 491v] [...] lhe desse hum vistido *que* lhe [tin]ha promettido E declarou *que* o Indio [Chi]lis sera de Idade de dezoito pera [vin]te annos E nam sabe nenhũas desauencas *que* Estes mocos tenham com seu *senhor* nem elles lhe fizeram queixume delle E do costume nada E assignou aquij com elles *senhores* Inquisidores [E] lhe foi mandado ter segredo no caso [...] Antonjo pirez notario ho Escreuj –

A qual denunciacam acima Eu Joam Canpello bem he fielmente tresladej da propria E ambas comcordam he por *verdade* a concertej con o notario abaixo e ambos assignamos en lixboa aos tres dias do mes de Agosto de setenta sete Annos –

Concertada Comiguo notajro

a) Joham Canpello

a) Antonio pirez

/ [f. 492]

Antonio Indio

aos dous dias do mes daguosto de m[il quinhent]os setenta e sete annos em lisboa nos [Estaos] na casa do despacho da santa inquisição est[an]do ahi os *senhores* inquisidores mandaram uir perante si <Antonio> achis Indio preso nestes [car]ceres de idade *que* parecia ser de dozoit[o annos] pouquo mais ou menos segundo seu asp[ecto] ao qual foi dado Juramento dos san[tos] euangelhos em *que* elle pos sua mão pro[me]teo dizer uerdade. perguntado se sabe o[u] suspeita a causa por *que* foi mandado traz[er] aos caceres [sic] deste Santo officio diss[e] *que* nam sabe a causa por *que* o prende[r]am foi lhe dito *que* neste santo officio nam se custuma prender pessoa algũa senam por fazer ou dizer algũa cousa contra nossa fee catolica ou auer cometido algum delicto *que* pertença a este santo officio portanto lhe amoestam da parte de nosso *senhor* Jesu cristo *que* cuide bem em suas culpas e faca uerdadeira confissão pera *que* Sua causa se despache com breuidade / [f. 492v] [...] [J]ustica, disse *que* não auia cometido nenhua [co]usa E foi mandado a seu carcere e asinej por elle a seu rroguo com os ditos *senhores* Antonio pirez ho escreveu

a) Antonio pirez

a) pedro Nunez

a) Dom Migel de Castro

a) Jorge gonçalluez Rybeiro

aos seis dias do mes d agusto de mil e quinhentos setenta e sete annos em lisboa nos estaos na casa do despacho da santa inquisição estando ahi os *senhores* inquisidores mandaram uir perante si a Antonio Indio conteudo em estes autos ao qual foi dado Juramento dos santos euangelhos em *que* elle pos sua mão prometeo dizer uerdade / [f. 493]

Perguntado Se ha cuidado em [suas] culpas e *que* he o *que* lhe [lembra] dellas disse *que* lhe nam le[mbra] nada. perguntado se sabe a[lgũa] pessoa *que* cometesse a dormir co[m] outra por detras contra



natura disse qu[e] nam no sabe. perguntado se diss[e] elle a algũa pessoa que hum certo [...] dormia com elle por detras e com o[utra] pessoa disse que nam sabe nada.

perg[un]tado se estando de noite⁴ na ca[...] se aleuantaua hũa certa pessoa E dor[mia] com elle por detras ou com outra pesso[a] de casa disse que nam no sabe nem nunca tal uio e lhe foram feita[s] as perguntas gerais disse que se chama achis Jndio da china e que nam sabe quem he seu pai nem sua mai nem seus avoos e que elle he cristão bautizado e nam sabe as orações da igreja e que se confessa quando amanda a igreja E foi amoestad[o] em forma e mandado ao seu carcer[e] e asinej por elle com os ditos senhores Antonio pirez ho escreveu

a) Antonio pirez

a) pedro Nunez

/ [f. 493v]

Aos sete dias do mes d agoosto de [m]il e quinhentos setenta e sete annos em lisboa nos estaos na casa do despacho da santa inquisição estando ahi os senhores inquisidores mandarão uir perante si achis Jndio conteudo nestes autos ao qual foi dado Juramento dos santos euangelhos em que pos sua mão prometeo dizer uerdade perguntado se ha cuidado em suas culpas como lhe foi mandado e que he o que lhe lembra dellas disse que nam lembra nada Perguntado se algũa pessoa assim em sua casa como fora della o cometeo que queria dormir com elle por detras disse que não perguntado se lhe perguntou hum certo homem se seu senhor lhe daua boa uida E elle se queixou dizendo que seu senhor dormia com elle por detras e que o trataua mal [di]sse que nam sabe nada E assim pareceo a elles senhores inquisidores / [f. 494] que no seu modo e maneja q[ue res]pondia parecia homem sem [...] e seu Juizo E que pelo seu t[estemunho nam] se podia culpar ningem e foi amoestado em forma e mandado ao seu carcere e asinej a seu roguo com os ditos senhores Antonio pirez ho [escreu]

a) Antonio pir[ez]

a) Dom Migel de Castro

a) pedro Nunez



⁴ Riscado: “aleua”.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA